



AQUEL
A TRA

ARQUITETO NATURAL DO RIO DE JANEIRO E TORCEDOR DO FLUMINENSE, PEDALA DESDE OS 8 ANOS, QUANDO GANHOU SUA PRIMEIRA BICICLETA, UMA CALOI DOBRÁVEL. SUA PAIXÃO PELO CICLISMO ACONTECEU AOS 11 ANOS, APÓS ASSISTIR UMA CORRIDA. ATUALMENTE É PRESIDENTE DO SAMPA BIKERS.



TRAVESSIA DA SERRA DO TRABIJU

AQUELES QUE SEMPRE PROCURAM NOVOS LUGARES PARA PEDALAR IRÃO SE ENCANTAR COM A TRAVESSIA DA SERRA DO TRABIJU, BATIZADA COM ESSE NOME DEVIDO AO PICO DO TRABIJU, NA SERRA DA MANTIQUEIRA, O MAIS ALTO NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO (SP), POR ONDE PASSAMOS AO LONGO DE NOSSA PEDALADA.

por PAULO DE TARSO

ondepedalar

Trabiju é também o nome do riacho que nasce na Serra da Mantiqueira e possibilitou a instalação do primeiro serviço de abastecimento de água encanada em Pindamonhangaba (SP). De origem tupi-guarani, trabiju significa "água que brota do monte" ou "monte que verte água".

A região tem topografia acidentada e está situada entre terrenos escarpados, cercada por montanhas encantadoras, de belezas naturais e tropicais – florestas de Mata Atlântica com rica flora e fauna, verdejantes pastagens, serras azuladas e riachos. Além de clima agradável, com temperatura média anual de 22° C, e cachoeiras em meio a bosques de araucárias. O roteiro é bellissimo, passando por locais quase inexplorados, entre vales e encostas escarpadas e recomendado somente para quem possui certo preparo físico, pois são vários dias de pedal e o ciclista vai enfrentar longas distâncias e muitas subidas.

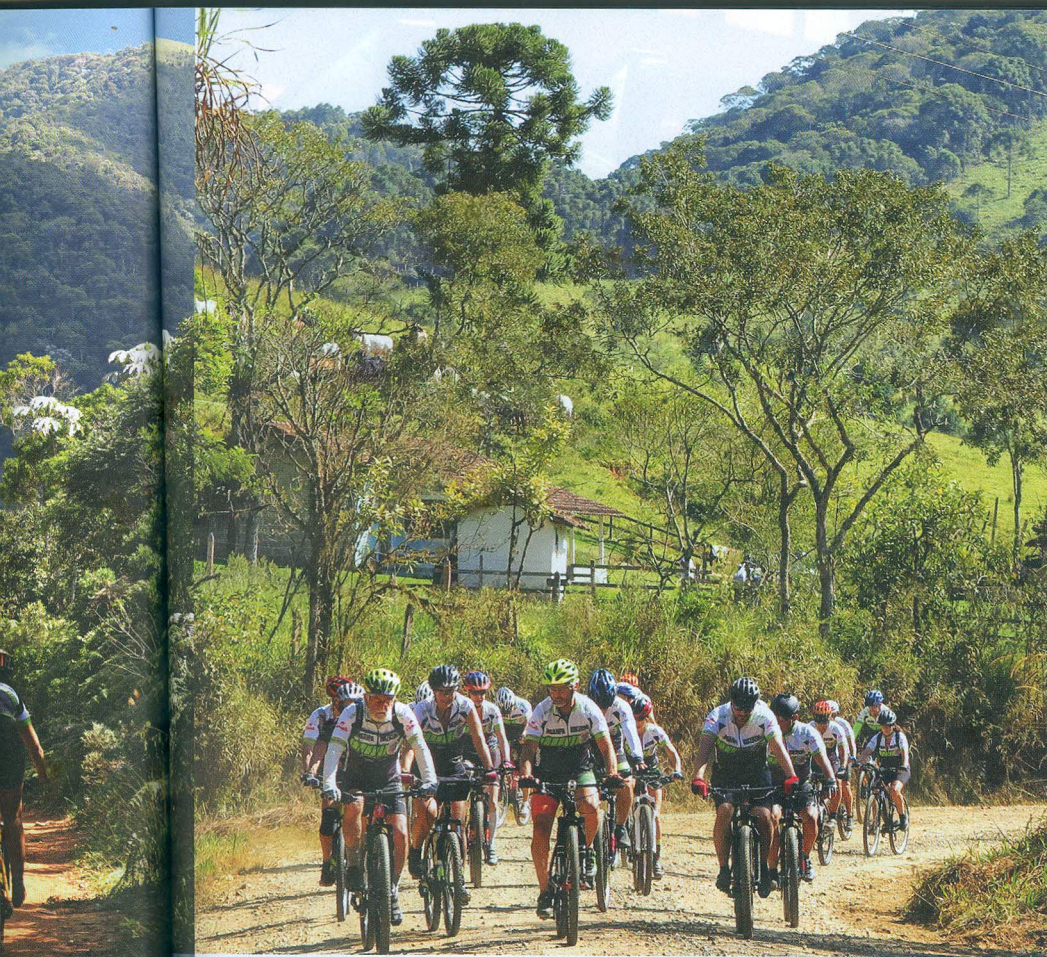
O início é no alto da Serra, em Santo Antônio

do Pinhal. O local ideal para começar a pedalar é a partir da estrada de acesso ao Hotel Harmonia, distante 4 km do centro dessa cidade, na SP-046, que liga Santo Antônio do Pinhal ao Sul de Minas. Recomendamos não seguir pedalando pela rodovia porque não há acostamento.

A partir dali, é só seguir a estrada de terra, sempre seguindo a placa "Hotel Harmonia". É uma longa subida, de uns 8 km. Em alguns trechos na parte mais alta, algumas sinalizações do hotel estão em um lindo mirante com vista para a Pedra do Baú e Serra de Monte Verde. Durante o trajeto também é possível ver como a região é rica em aves, desde as grandes de rapina, como gaviões, até pequenos pássaros, como beija-flores e saíras. Com um pouco de sorte é possível observar a gralha azul, o tucano, o inhambu, o jacu e a seriema. E aí a pedalada estará completa! O final da subida é bem em um portal de entrada que indica a distância de 2 km até



o hotel. ciso fica é neces: estradin? embalo, no hotel. o camini mais téc bida que minho q em um s A partir d muita div mountair nas muit meio a n fim de s trar algun tido cont passa ca também aparecer Dali pra frente, r minado algumas minho q Na dúvic trada fica



o hotel. É uma descida forte, onde é preciso ficar atento. Bem no final da descida, é necessário virar tudo à direita, em uma estradinha bem ruim – se por acaso for no embalo, erroneamente em frente, vai sair no hotel. Seguindo pela estrada, à direita, o caminho vai se tornando mais rústico e mais técnico também. Após uma forte subida que termina em um sítio à direita, o caminho que segue (em frente) se transforma em um single track sensacional.

A partir daí serão aproximadamente 6 km de muita diversão para quem curte o verdadeiro mountain bike. Mas todo cuidado é pouco nas muitas erosões e trilhas estreitas em meio a mata, principalmente se for em um fim de semana, quando é possível encontrar alguns motociclistas acelerando no sentido contrário. Nesse ponto, felizmente, não passa carro! A trilha termina no Trabiju, que também é um povoado. É quando começa aparecer alguns sítios. O lugar é lindo!

Dali pra frente é sempre seguindo em frente, na estrada principal. Em determinado ponto, começarão a aparecer algumas setas azuis – indicação de um caminho que segue até Aparecida do Norte. Na dúvida, é só seguir a seta azul. A estrada fica um pouco melhor e, antes de co-

meçar uma longa descida, de uns 10 km, uma forte subida vai queimar as perninhas. A pedalada termina na SP-383, na estrada que liga o Vale do Paraíba a Campos do Jordão, no Bairro Jardim Maracaibo, já no município de Tremembé, após 32 km do mais puro MTB.

QUANDO IR: entre maio e setembro, quando o tempo está mais firme.

ONDE FICAR: Pousada La Villa del Valle (www.lavilla.com.br), em Santo Antônio do Pinhal.

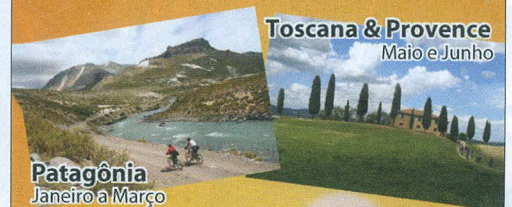
ONDE COMER: Restaurante Fazenda São Pedro (www.restaurantefazendasao-pedro.com), a dois quilômetros do trevo do Jardim Maracaibo, atrás do Leite na Pista. No restaurante é possível tomar um belo banho após o pedal.

QUEM LEVA: o Sampa Bikers organiza anualmente essa pedalada no mês de maio. O clube também organiza para grupos fechados de no mínimo 10 pessoas. Mais informações em www.sampabikers.com.br. **B**

Na terra ou no asfalto,
na cidade ou no campo,
na praia ou na montanha...

Sua melhor
pedalada
começa aqui!
A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo,
Cicloturismo e Competição



Toscana & Provence
Maio e Junho

Patagônia
Janeiro a Março

Mais de 100 roteiros
no Brasil e Exterior



Praias da Bahia
Março, Abril, Novembro
e Dezembro

Via Claudia
Setembro



Passeio Noturno
Toda Quarta-feira

Pedal no Sertão
Reveillon

Cursos:

MTB, Pedal Aprendiz,
Pedal Urbano

SAMPA BIKERS

Rua Diego Suarez, 253 - Praia Azul - São Paulo - SP
CEP-04928-190 - Tel. 11 - 5517 7733

e-mail: queropedalar@sampabikers.com.br
www.sampabikers.com.br